

Pesquisa aponta inovações em tratamento ocular

Seg 09 março

A [Fundação Ezequiel Dias \(Funed\)](#) apresenta pesquisas que podem trazer melhorias para pacientes que realizam tratamentos oculares para a uveíte e para a degeneração macular relacionada à idade. A inovação é o diferencial de estudos de doenças sérias e que podem levar à cegueira.

Uma das pesquisas prevê o uso do medicamento Talidomida para tratamento da uveíte. Já a outra novidade consiste em um implante biodegradável para administração intraocular de fármacos, cuja patente é a mais recente registrada pela fundação.

Pesquisa

A uveíte é uma doença inflamatória que acomete especificamente as regiões da íris, corpo ciliar e coróide do olho. Em alguns casos, pode também atingir a retina e o nervo óptico. Trata-se da terceira maior causa de cegueira no mundo e apresenta importante impacto socioeconômico devido às complicações, que encurtam a capacidade produtiva dos indivíduos, prejudicam a qualidade de vida dos pacientes e oneram os serviços de Saúde Pública.

Pesquisadores da Diretoria de Pesquisa e Desenvolvimento (DPD) da Funed, em parceria com pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), realizaram estudo sobre o uso da Talidomida - medicamento produzido com exclusividade pela Funed - para o tratamento da uveíte. “Embora os corticoides sejam considerados os fármacos de escolha para o tratamento da doença, seu uso prolongado causa sérios efeitos adversos, independentemente da via de administração utilizada”, explica Sílvia Fialho, diretora da DPD e uma das responsáveis pelo estudo, junto com as também pesquisadoras da Funed, Luciana Silva e Maria Carolina Guerra.

Na pesquisa, o fármaco com atividades anti-inflamatória e antiangiogênica - agente que inibe ou reduz a formação de novos vasos sanguíneos a partir de vasos preexistentes - foi aplicado com nova proposta. “No trabalho, um modelo efetivo para o estudo de inflamações oculares de baixo custo foi desenvolvido. A Talidomida, após administração intravítrea, constitui uma potencial terapia para o tratamento de uveítes em substituição ao uso de corticoides”, ressaltou a pesquisadora Sílvia Fialho. A pesquisa realizada está relatada em artigo publicado no jornal *International Immunopharmacology*. Para ler o artigo, [clique aqui](#).

Nova patente

Também na área de inovações em tratamento ocular, a Funed acaba de depositar a patente “Implante biodegradável revestido por nanofibras poliméricas para administração intraocular de fármacos” no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi). A nova tecnologia pode ser usada para induzir o medicamento para tratar e controlar doenças oculares associadas à angiogênese -

processo de crescimento de novos vasos sanguíneos a partir dos já existentes - tal como a degeneração macular relacionada à idade. A doença ocular crônica causa danos à área central da retina e é considerada a principal causa mundial de cegueira irreversível em adultos.

Como funciona?

No tratamento atual com maior índice de melhora da acuidade visual, recomenda-se a administração mensal de injeções intraoculares de agentes anti-VEGF (fator de crescimento vascular endotelial), que ocasionalmente podem ser combinadas com outros fármacos para obtenção de um melhor resultado.

A frequência de injeções intravítreas, no entanto, pode causar sérios efeitos adversos.

Já a nova tecnologia desenvolvida pela Funed prevê o uso de sistemas de liberação prolongada, alternativa importante para a eficiência no tratamento de doenças que acometem o segmento posterior do olho, com redução de efeitos adversos.

Segundo a equipe envolvida na pesquisa, os implantes biodegradáveis podem ser usados no tratamento da degeneração macular relacionada à idade com o diferencial de reduzir os riscos relacionados às frequentes injeções intraoculares.